

EFICÁCIA DA ARTROCENTESE DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE TÉCNICAS DE PUNÇÃO E TERAPIAS ADJUVANTES

Victória Frota da Ponte Correia¹ (victoriacorreia516@gmail.com)

Itamar Azevedo Damasceno¹ (Itamar.damasceno@outlook.com)

João Gabriel de Araújo¹ (gabrielzorraz.ga.124@gmail.com)

Carlos Eduardo Lopes Albuquerque² (carlosedubuco@gmail.com)

Introdução: A artrocentese do compartimento superior da articulação temporomandibular (ATM) é uma intervenção minimamente invasiva consagrada no manejo de disfunções temporomandibulares (DTM), atuando por meio da lise de aderências e eliminação de mediadores álgicos. Embora a técnica convencional de dupla punção (DPA) apresente alta resolatividade, limitações associadas ao desconforto perioperatório e riscos anatômicos impulsionaram a vertente de agulha única (SPA). **Objetivo:** Avaliar comparativamente as técnicas de artrocentese (SPA vs. DPA) quanto aos parâmetros de estabilidade hemodinâmica, ansiedade, tempo operatório e eficácia funcional da associação de terapias adjuvantes. **Materiais e Métodos:** A estratégia de busca envolveu a seleção de ensaios clínicos randomizados e estudos longitudinais (prospectivos e retrospectivos) indexados na base de dados PubMed. Foram elegíveis artigos que avaliaram desfechos intra e pós-operatórios imediatos e tardios das abordagens cirúrgicas da ATM. **Resultados:** Os indicadores hemodinâmicos e os escores de ansiedade (STAI-S) mimetizaram flutuações fisiológicas semelhantes entre SPA e DPA, demonstrando equivalência em tolerabilidade biológica. Contudo, a SPA (notadamente o Tipo 2) exibiu superioridade clínica ao reduzir de forma significativa o tempo cirúrgico e a necessidade de reposicionamentos da agulha. No acompanhamento longitudinal de seis meses, a abordagem com agulha única potencializou a retenção de fármacos intra-articulares; a infiltração de plasma rico em plaquetas (PRP) superou o ácido hialurônico (AH) na redução sustentada dos ruídos articulares ($p = 0,002$) e no ganho de AMM ($p < 0,001$). **Discussão:** Ambas as técnicas restabelecem a homeostase articular de forma eficaz. Todavia, a SPA consolida-se como o método preferencial por otimizar a curva de aprendizado cirúrgico, mitigar o trauma tecidual e eliminar o extravasamento de bioestimuladores pelo segundo sítio de punção, conferindo ao PRP máxima eficácia biológica na regeneração tecidual da ATM.

Descritores: Artrocentese; Agulha única; Agulha dupla

¹ Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará

² Professor do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.